

Informe FUP

01.07.2015

Pressão petroleira adia votação de lei que retira da Petrobrás o controle do pré-sal

Representantes da FUP permanecem no Senado Federal, acompanhando a tramitação em regime de urgência do Projeto de Lei 131/15 que retira da Petrobrás o papel de operadora de única do pré-sal, bem como a garantia de participação mínima da empresa de 30% nos próximos leilões. O PLS é de autoria do senador José Serra (PSDB/SP) e tem como objetivo a retomada do antigo modelo de leilões da era FHC, que privilegiou as empresas petrolíferas privadas e estrangeiras.

Desde ontem (30), a categoria está mobilizada para barrar a desnacionalização dessa riqueza estratégica para o desenvolvimento do País. Durante a manhã, no saguão dos principais aeroportos do País, os petroleiros abordaram senadores que se dirigiam à capital federal, apresentando a posição da Federação contra o projeto e de defesa da Petrobrás. As atividades foram realizadas em Congonhas (SP), Santos Dumont (RJ), Viracopos (BH) e em outros aeroportos importantes do País, no entanto, a mídia comercial fez questão de ignorar o protesto.

À tarde, em Brasília, representantes da FUP acompanharam a sessão temática sobre a participação da Petrobrás no pré-sal. O Coordenador da Federação, José Maria Rangel participou da audiência e explicou por que a FUP e os trabalhadores são contra o projeto de Serra. “O projeto que está sendo colocado aqui, vem no rastro de uma situação conjuntural da Petrobrás e não estrutural. A nossa empresa produz em sete anos mais de 700 mil barris no pré-sal, coisas que outras empresas levaram mais de quinze anos para produzir. A nossa empresa ressuscitou a indústria naval nesse país, que estava falida por opção do estado na época, a nossa empresa em 2013 respondeu por 13% do PIB do Brasil. Em 2003, passou a investir sistematicamente em pesquisa de desenvolvimento, sete vezes mais do que foi investido em 2002. A Petrobrás investiu cerca de 1.1 bilhão de dólares em pesquisa e desenvolvimento, fato que nos levou a descobrir as reservas do pré-sal”, afirmou Rangel.

Defender a Petrobrás é defender o País

Na manhã desta quarta (1), teve início o credenciamento para a 5ª Plenária Nacional da FUP (Plenafup), em Guararema (SP). Cerca de 200 petroleiros participarão da plenária até o próximo

domingo (5). Uma das pautas do principal fórum de decisão da categoria é justamente a luta contra o PLS de José Serra. A categoria deve permanecer mobilizada e definir os próximos encaminhamentos para este enfrentamento, durante a plenária que tem como tema central “Defender a Petrobrás é defender o Brasil”.